



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2019.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Aos vinte e sete (27) dias do mês de março, do ano de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, sob a **Presidência do Magnífico Reitor Professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega**. Compareceram os seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte integrante desta Ata: Fabio Barboza Passos, Roberto de Souza Salles, Alessandra Siqueira Barreto, Aluisio da Silva Júnior, Amauri Favieri Ribeiro, Marilda Andrade *suplente de* Ana Lúcia Abrahão da Silva, Antônio Espósito Junior, Anderson Mululo Sato *suplente de* Augusto César Gonçalves e Lima, Celso José da Costa, Daniel Arruda Nascimento, Eduardo Heleno de Jesus Santos *suplente de* Eurico de Lima Figueiredo, Francisco de Assis Palharini, Miriam Reis *suplente de* Francine Helfreich Coutinho dos Santos, Gerônimo Emílio Almeida Leitão, Telma Cristina de Almeida Silva Pereira *suplente de* Ida Maria Santos Ferreira Alves, Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão, João Evangelista Dias Monteiro, José Carlos Vieira Trugilho, José Raphael Bokehi, Júlio Cesar Andrade de Abreu, Kátia Zaccur Leal, Kleber Santos de Mendonça, Laura Antunes Maciel, Leila Gatti Sobreiro, Lenin dos Santos Pires e *seu suplente* Pedro Heitor Barros Geraldo, Levi Ribeiro Junior, Marcelle de Sá Guimarães, Martius Vicente Rodriguez Y Rodriguez, Nadja Valéria Vasconcellos de Ávila, Paulo Antônio Cresciulo de Almeida, Patrícia Henriques, Reiner Olíbano Rosas, Rosane Barbosa Marendino, Roberto Cezar R. Saraiva da Silva, Selma Rodrigues de Castilho, Tibério Borges Vale, Wilson Madeira Filho, André Luiz Dias Lima, Julio Carlos Figueiredo, Luiz Tadeu Paes de Almeida e *sua suplente* Nadja Pattrese de Souza e Silva, Max Oliveira de Souza e *seu suplente* André Luiz Ferrari, Silvia Maria Sella, Débora Omena Futuro, Esio de Oliveira Vieira e *sua suplente* Claudia March Frota Souza, José Genilson Alves Ribeiro, Miriam Marinho Chrizostimo, Rita de Cassia Nasser Cubel Garcia, Elson Antônio do Nascimento, Fernando Toledo Ferraz, José Viterbo Filho, Mauricio Monteiro Campbel e *seu suplente* Sergio Rodrigues Bahia, Ricardo Campanha Carrano e *sua suplente* Rita de Cassia Colman Simões, Gelta Terezinha Ramos Xavier *suplente de* Fernando de Araujo Penna, Gustavo França Gomes e *sua suplente* Marcela Soares Silva, Nivia Maria de Silva Andrade e *sua suplente* Jaqueline Pereira Ventura, Selma Alves Dias, Vitor Leonardo Figueiredo Carvalho de Araujo, Carmem Lucia Campos Guizzé, Marcos Marques de Oliveira e *seu suplente* Marcio José da Silva Moreira, Flávio Marcos Silva Sarandy, Valter Martins *suplente de* Hernan Armando Mamani, Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto, Cresus Vinícius Depes de Gouvêa, Raimundo Nonato Damasceno *suplente de* Ismênia de Lima Martins, Patrícia Santiago *suplente de* Luciano Pita Corrêa, Márcia dos Santos Carvalho, Pedro Rosa Cabral, Bruno Sant'Anna Araújo Luiz, Erick Magalhães Florentino *suplente de* Daniel Bessa de Souza Sampaio, Jefferson Carletto Callado, Juliana Alves Alexandre, Jaqueline de Souza Ferreira, Ramon de Jesus Ferreira, Lucas Getirana de Lima. O **Senhor Presidente** cumprimentou a todos e comunicou à Plenária a existência de *quorum* regulamentar para iniciar a Sessão. Ato contínuo, solicitou à Secretária Geral dos Conselhos Superiores que proferisse a leitura de um informe da SGCS, uma lista dos Conselheiros por antiguidade no Conselho Universitário, para definição de Decania. A lista apontou: **1º lugar:** professor Heitor Luiz Soares de Moura, representante da Comunidade com quarenta e dois (42) anos de CUV; **2º lugar:** professor Francisco de Assis Palharini, com vinte (20) anos, Diretor do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

47 Instituto de Psicologia; **3º lugar**: professor Roberto de Souza Salles, com dezesseis (16) anos, ex-
48 reitor; **4º lugar**: professor Cresus Vinícius Depes de Gouvêa com quatorze (14) anos, representante
49 da Comunidade e em **5º lugar**: professor Cauby Alves da Costa que no momento não está como
50 Conselheiro do CUV; **6º lugar**: professor José Carlos Vieira Trugilho, professor Reiner Olíbano
51 Rosas, professor Amauri Favieri Ribeiro e professor Celso José da Costa na ordem do decanato.
52 Após esta divulgação, o **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** se pronunciou questionando a
53 pertinência desta lista, tendo em vista que a Decania foi conferida a um professor aposentado,
54 quando o Regimento preconiza que esta posição, de substituição do Reitor, seja ocupada por um
55 professor integrante da carreira, do quadro permanente da Universidade. Expôs, deste modo, uma
56 divergência quanto a ordem desta Decania. Informou, ainda, ter reunido a documentação
57 correspondente, e que, nas suas contas, são vinte e um (21) anos e três (3) meses, o que não
58 interfere na lista aqui exposta. No entanto, informou que a substituição do Reitor, de acordo com o
59 Regimento, deve ser exercida por um professor de carreira e que quem integra a carreira são
60 professores com encargos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Portanto um aposentado não tem esta
61 responsabilidade e não integra o quadro permanente da UFF. Além do mais, o professor
62 Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura, hoje aposentado, neste Conselho atua como
63 Representante da Comunidade, em nome do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
64 (CREA). Frente a estas colocações, este Conselheiro questionou a este CUV se o referido professor
65 pode exercer funções de direção, especialmente as funções de Reitor nesta Universidade. Observou
66 que admitir esta possibilidade é admitir também que amanhã poderemos ter um Reitor que não
67 pertence à UFF. Ato contínuo, o **Senhor Presidente** proferiu leitura de um informe da SGCS,
68 apenas a interpretação direta do parágrafo único: “A presidência das Sessões caberá ao Reitor, que
69 será substituído em suas faltas e impedimentos pelo Vice-Reitor e este pelo Conselheiro presente,
70 mais antigo no Conselho.” Em seguida, o **Conselheiro Roberto de Souza Salles** tomou a palavra e
71 demonstrou estar preocupado quanto à uma questão legal e até mesmo criminal, tendo em vista que
72 quando se fala em decano, não se está falando apenas em substituição, no impedimento do reitor e
73 vice neste Plenário e sim na assinatura de documentos. Desta forma, concordou com as colocações
74 do Conselheiro Francisco de Assis Palharini. Observou que, uma pessoa com setenta e seis (76)
75 anos, idade superior aos setenta e cinco (75) substituindo o Reitor e o Vice em suas faltas,
76 ausências ou férias, seja o que for não pode assinar, inclusive, documento legal, sob pena de
77 anulação. Acrescentou que o Reitor anterior cometeu esse equívoco, mesmo ciente desta situação,
78 tomando com base um parecer “capenga” de um ex-procurador. Externou que, apesar do carinho
79 que sente pelo professor Heitor, reconhece que o decano deste Conselho é professor Francisco de
80 Assis Palharini. O **Senhor Presidente** informou não estar em julgamento a capacidade ou a idade do
81 decano e reafirmou que proferiu a leitura fria do Regimento, confirmando o direito de decania ao
82 Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura. Em seguida, convidou o **1º Orador Inscrito**:
83 **Conselheiro Elson Antônio do Nascimento** informou que sua fala abordaria dois aspectos:
84 primeiro, em relação aos Representantes Docentes, ele informou já haver uma interação entre os
85 mesmos em Rede Social desde a gestão passada e que neste atual mandato todos os conselheiros da
86 Circunscrição Tecnológica já estão participando do grupo e que desajaria estender este convite aos
87 conselheiros das demais Circunscrições. Outro ponto seria referente a sugestões, por ele
88 apresentadas: uso de crachá para facilitar a comunicação entre os Conselheiros; definição de assento
89 prioritário para os mesmos neste Auditório e disponibilização de microfone sem fio para eventuais
90 intervenções. Este Conselheiro informou que iria encaminhar um documento com estas solicitações
91 à Secretaria Geral dos Conselhos Superiores para verificar a possibilidade de atendimento. **2º**
92 **Orador Inscrito: Conselheiro André Luiz Ferrari** fez referência quanto aos cálculos relativos às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

93 contas da Decania, no que se refere a sua pessoa e aos questionamentos do Conselheiro Francisco
94 de Assis Palharini. Em seguida, divulgou, apesar do quadro grave em que se está vivendo, a
95 realização de uma Palestra, no dia de hoje às 14h neste Auditório, uma Palestra com o geólogo
96 Marco Antonio Pinheiro Machado que trabalhou na investigação que levou à descoberta do pré-sal,
97 apresentando essa façanha no livro recém-lançado Pré-Sal: a saga - A história de uma das maiores
98 descobertas mundiais de petróleo. Informou ainda, que o palestrante fará uma análise geopolítica e
99 do momento brasileiro nesta questão. Este Conselheiro informou, no momento, estar como
100 presidente do Conselho Administrativo da Fundação Euclides da Cunha (FEC) e informou que, as
101 empresas de Petróleo hoje são obrigadas a pagarem meio por cento (0,5%) de sua renda bruta em
102 campos de grande produção, em pesquisa nas Universidades (públicas ou privadas) e Centros de
103 Pesquisa. Destacou que a FEC, hoje, tem cinquenta e sete, vírgula sete (57,7) milhões de reais em
104 projetos, dezenove (19) projetos ativos que finalizam este ano ou seguem até dois mil e vinte
105 (2020) a dois mil e vinte e três (2023). Informou ainda que o seu Instituto, o Instituto de
106 Geociências, possui, deste valor, onze (11) milhões ativos. Destacou que a importância deste
107 recurso é o rendimento destinado à UFF, que é de três vírgula três (3,3) milhões de reais.
108 Participou, ainda, que outros Institutos também têm projetos interessantes e que muitos projetos
109 exigem locais para instalação de laboratórios. Por fim, expôs sua expectativa na conclusão do
110 prédio de seu Instituto, necessário para a instalação de laboratórios. **3º Orador Inscrito:**
111 **Conselheira Márcia dos Santos Carvalho** expôs que no recesso de carnaval, dias 7 e 8 de março,
112 foi elaborado um documento solicitando tratamento igualitário dos servidores do Hospital
113 Universitário Antônio Pedro aos demais da Universidade, no que se refere ao calendário, tendo em
114 vista que estes dias foram considerados ponto facultativo para os servidores estatutários. Informou
115 que foram ameaçados, em caso de falta, de estarem cometendo falta grave. Acrescentou ter havido
116 contatos com a Administração da Universidade para expor a questão e que somente no último dia
117 que antecedeu o feriado obtiveram uma resposta, via e-mail, comunicando que o calendário do
118 HUAP era divergente e que os servidores deveriam comparecer aos seus plantões. Esta Conselheira,
119 enfermeira do HUAP, informou que no dia de seu plantão viu apenas quatro (04) médicos e o
120 Diretor do hospital, e que gostaria de saber qual o faturamento e os gastos do hospital nestes dias.
121 Informou, ainda, a falta de policiamento ao redor na Unidade, pondo em risco a segurança dos que
122 compareceram ao plantão, e questionou qual a Portaria que os difere dos demais servidores
123 estatutários da UFF, pontuando que foram expulsos da Universidade e colocados sob a gestão da
124 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Fianlizando, comunicou que em outra
125 situação semelhante a esta, irá à Polícia Federal para saber sobre os demais funcionários, tendo em
126 vista que norma é norma e lei é lei. **4º Orador Inscrito: Conselheira Juliana Alves Alexandre,**
127 Conselheira discente, fez uma analogia ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que
128 era o “Amanhã da UFF” e que o amanhã da UFF está difícil de acontecer, tendo em vista que
129 recentemente foi noticiado que o BusUFF vai parar de funcionar por falta de pagamento aos
130 motoristas, e acrescentou haver um cenário caótico no *Campus* do Gragoatá onde o acesso ao
131 Restaurante Universitário (RU) está com mato com mais de um (01) metro de altura, destacando,
132 deste modo, a situação dos trabalhadores terceirizados sem receber há três (03) meses. Sendo assim,
133 gostaria de informações sobre a utilização do Orçamento da União que foi apresentado pela própria
134 Universidade em seu *site*, comparando o balanço que está sendo apresentado neste CUV. Observou
135 a existência de algumas contradições, tanto do ponto de vista do que é recebido para se pagar as
136 despesas dos trabalhadores terceirizados, acrescentando que os discentes do movimento estudantil
137 conseguiram uma Emenda Parlamentar para construção do RU *Campus* de Rio das Ostras, no valor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

138 de um (01) milhão. Acrescentou que, no Orçamento da União, apresentado pela Universidade,
139 existe a informação de recebimento deste recurso, mas que neste balanço que foi apresentado para
140 os Conselheiros contém a informação que não foi empenhado. Outra questão apontada pela
141 Conselheira foi referente ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Informou que,
142 aproximadamente, desde 2013, tem observado que em todos os orçamentos a Universidade
143 beneficia cerca de vinte (20) a vinte e oito (28) mil estudantes e que é recebido um valor de cerca de
144 de vinte e oito (28) a trinta (30) milhões. Acrescentou que hoje na UFF existe cerca de dois mil,
145 duzentas e vinte e oito (2.228) bolsas, o equivalente a novecentos (900) mil/mês, totalizando no
146 final do ano cerca de onze (11) milhões, o RU atende cerca de dez (10) mil alunos/dia com um
147 pagamento de setenta (70) centavos atinge quase dois (02) milhões, observando então que o
148 bandejão custe sete (07) milhões e que saiam cinco (05) milhões destes recursos. Destacou, deste
149 modo, que a conta não fecha. Pontuou que a defesa da Universidade Pública e deve ocorrer tanto
150 dentro quanto fora, e que a prioridade é a defesa do estudante para que ele consiga permanecer na
151 Universidade em tempo de crise, evitando deste modo a evasão. Externamente à Universidade, a
152 Conselheira informou que a Deputada Federal Dayane Pimentel (PSL), no dia treze (13) deste mês
153 apresentou um Projeto de Lei (PL) que prevê o fim de cotas raciais em Instituições de Ensino.
154 Destacou que isto constitui um ataque, assim como os do Presidente Bolsonaro, com cobrança de
155 mensalidade, fazendo com que a Universidade se torne elitizada. Retornando às questões referentes
156 aos recursos do PNAES, a Conselheira pontuou que estes são destinados para resolver a
157 manutenção dos estudantes e que inclusive os matriculados em cursos EAD teriam direito a bolsa.
158 Destacou também que o RU central da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com quase
159 mil metros quadrados, em 2011, custou cinco (05) milhões de reais e que, mesmo aplicando
160 reajustes decorrentes de inflação, não entende como a Superintendência de Arquitetura e
161 Engenharia (SAEN) orçou o RU do *Campus* de Rio das Ostras em oito (08) milhões. Finalizando,
162 pontuou que a Universidade precisa resolver estas pendências e questionou a cobrança de carteira
163 de estudante para ingresso no ônibus BusUFF, que estaria reservado a apenas aos alunos da
164 graduação. **5º Orador Inscrito: Conselheiro Reiner Olíbano Rosas** abordou a questão de crise
165 geral porque passam as Universidades públicas e que se tem tentado viabilizar ao máximo as
166 atividades. Comentou a existência de projetos importantes para a graduação, assim como carga
167 horária prática de algumas disciplinas em trabalhos de campo. Observou a dificuldade na
168 disponibilização de transporte para deslocamento de pessoal, informando que, em sua área
169 (Geografia), estão tentando racionalizar, ao máximo, para viabilizar estas atividades, presentes em
170 muitas Unidades. Informou ainda haver mais cento e dezesseis (116) pedidos de Campo neste ano.
171 Observou a necessidade de se fazer adaptações à situação atual, buscando alternativas de rotas, de
172 locais, adequando da melhor forma possível à realidade atual, desta forma deixando de inviabilizar
173 todo um projeto de trabalho que já existe há mais de dez (10) anos na Universidade. **6º Orador**
174 **Inscrito: Conselheiro Bruno Sant'Anna Araújo Luiz**, Conselheiro discente, participou,
175 primeiramente, que foi construído juntamente com os Diretórios Acadêmico Abel de Oliveira e
176 Vital Filho, dos cursos de Farmácia e Veterinária, respectivamente, uma pesquisa *on line* sobre a
177 demanda relacionada ao BusUFF, especificamente ao ônibus que atende a Rota 2 (*Campus* de Santa
178 Rosa), apresentando os resultados detalhados deste estudo em Power Point. Dentre os pontos mais
179 relevantes deste estudo foram destacados a grande dependência dos alunos deste meio de transporte;
180 horário de funcionamento que atendem à maioria dos estudantes; não cumprimento dos horários
181 previstos. Em decorrência deste estudo, o Conselheiro expôs as demandas necessárias a um
182 atendimento mais adequado das necessidades dos discentes deste *Campus*, que necessitam de
183 mais segurança (especialmente as mulheres, pessoas LGBTs), colocando em risco a permanência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

184 estudantil. Neste sentido, o Conselheiro propôs à Reitoria a criação de um Grupo de Trabalho (GT)
185 junto a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), contando com representantes do Diretório Central
186 dos Estudantes (DCE) e com representantes estudantis dos Diretórios Acadêmicos tentando alcançar
187 um denominador comum para que se atenda às demandas dos estudantes, mas que leve em conta
188 também as especificidades das rotas dos BusUFF. Em seguida fez referência à parada obrigatória
189 para as mulheres e deficientes físicos, a partir das dez (10) horas da noite, o que já é previsto em lei
190 estadual. Em relação ao BusUFF, que não funciona após as vinte e duas (22) horas, sugeriu que o
191 BusUFF possa fazer paradas obrigatórias já partir da sete (19) horas pra desembarque em qualquer
192 lugar, para mulheres e pessoas com deficiência, por compreender a vulnerabilidade das mulheres,
193 muitas vezes vítimas de assédio e estupro. Em seguida, o Conselheiro comentou a fala do
194 Conselheiro Reiner Olíbano Rosas a respeito dos trabalhos de campo. Informou ser estudante do
195 curso de Geografia, um dos que mais depende e realiza este tipo de trabalho. Informou ter tido
196 acesso à Instrução de Serviço, da Pró-Reitoria de Graduação, número três (03), de vinte (20) de
197 fevereiro de dois mil e nove (2009) e proferiu a leitura do artigo 2º: “A Pró-Reitoria de Graduação
198 designará a Comissão de Acompanhamento das atividades relacionadas à solicitação e concessão de
199 apoio aos Trabalhos de Campo e Visitas Técnicas”. No entanto, essa mesma Resolução não indica
200 quem irá compor essa Comissão, acrescentando a importância da participação dos discentes nesta
201 Comissão, por serem eles os mais afetados por essa determinação. Prosseguiu sua leitura,
202 apresentando o artigo 3º desta Instrução de Serviço, por ele considerado o mais grave de todos: “As
203 Atividades de Campo e Visitas Técnicas devem ser no estado do Rio de Janeiro ou em territórios
204 que distem um raio de quatrocentos (400) quilômetros da Unidade de origem, com, no máximo,
205 quatro (04) dias de duração”. É aberta uma exceção para casos excepcionais, não definidos de modo
206 claro quais são, o que compromete as atividades acadêmicas. Deste modo, estranhou o exposto
207 pelo pelo Conselheiro Reiner Olíbano Rosas, tendo em vista a impossibilidade de se conhecer o
208 cerrado ou o pantanal no estado do Rio de Janeiro, comprometendo assim a formação dos
209 estudantes de Geografia e Ciência Ambiental ou em Geofísica. Acrescentou que outros cursos
210 também dependem de Atividades de Campo, como o de Veterinária, e ainda outros cursos, de
211 outros *Campi* do interior. Solicitou, desta forma esclarecimentos sobre essa Comissão de
212 Acompanhamento das Atividades. Por fim, solicitou esclarecimentos também sobre a situação de
213 cada empresa terceirizada da UFF. **7º Orador Inscrito: Conselheiro Cresus Vinícius Depes de**
214 **Gouvêa** demonstrou seu interesse em saber se as questões referentes ao BusUFF foram levadas à
215 PROAES, para que, estas questões administrativas não necessitassem chegar ao CUV. Outro ponto
216 abordado pelo Conselheiro foi a fala, por ele considerada extremamente discricionária, do
217 Conselheiro Francisco de Assis Palharini, onde associou capacidade de uma pessoa à sua idade,
218 quando foi apresentada a lista referente à Decania. Observou que os anos de vida conferem
219 experiência necessária para que se possa fazer a Universidade caminhar adiante. Externou ter se
220 sentido extremamente atingido por esta fala não verdadeira, em termos de Brasil e citou
221 profissionais de educação que continuam atuando, apesar da idade avançada, em outras
222 universidades do país. Em seguida, solicitou aos demais Conselheiros que refletissem um pouco
223 mais sobre como as Universidades Públicas vêm sendo tratadas. Informou haver um plano de
224 extinção delas, com a privatização, de um modo geral. Para que este plano ocorresse de forma
225 pacata, seria necessário asfixiar a Universidade não enviando recursos, como está acontecendo
226 atualmente, onde um dezoito avos (1/18) mensais não são suficientes para cobrir as despesas da
227 Universidade como um todo, durante janeiro, fevereiro e março, transformando as dívidas em uma
228 bola de neve. Ressaltou a importância da união de toda Universidade em torno de um momento
229 extremamente difícil para as Universidades Públicas, acabando-se com brigas menores e e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 reivindicações ideológicas. Ato contínuo, o **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** pediu a
231 palavra e informou ter sessenta e seis (66) anos e o Mal de Parkinson entre outros problemas, e
232 nem por isso se sente incapacitado para exercer qualquer cargo, atividade ou trabalho nesta
233 Universidade. Acrescentou ainda, acreditar que pessoas com esta ou mais idade tenham as mesmas
234 condições. Participou que sua briga é pelo cumprimento do Regimento da Universidade, o mesmo
235 que é espezinhado aqui dentro, colocado de lado aqui dentro, inclusive pelo Conselheiro Cresus
236 Vinícius Depes de Gouvêa, presidente da Câmara de Legislação e Normas (CLN), observando que a
237 menção por ele feita à idade do Conselheiro Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura se referia à
238 Compulsória e à mais nada. Estranhou que um Conselheiro indicado pela Comunidade, ex-
239 professor, um integrante dos aposentados, não integrante da carreira permanente, possa ocupar a
240 função. Referiu já ter se manifestado inúmeras ocasiões. Acrescentou que Conselheiro Cresus
241 Vinícius Depes de Gouvêa, inclusive, em uma reunião da CLN teria exposto, o que lhe foi passado
242 por duas (02) pessoas, pelo menos, que “o Palharini teria que rebolar muito, se ele tem direito ou
243 não, não interessa, mas ele não vai levar”. Afirmou que não irá compactuar com unidade sem
244 divergência, acrescentando que unidade sem divergência, para ele, é fascismo. Pontuou que em
245 outras ocasiões ele esteve presente neste CUV defendendo a Reitoria, se manifestando contra o
246 MEC, mesmo que ideologicamente estivesse em um campo contrário. Reafirmou, contudo, que irá
247 manter sua postura de independência, não compactuando com unidade sem divergência, o que
248 significa não ser contra a instituição, contra o estado ou país, e seu seu compromisso é com
249 trabalhadores deste país, com a população oprimida e, caso veja algo que destoe disto, ele irá se
250 pronunciar. Questionou a fala do Conselheiro Cresus Vinícius Depes de Gouvêa que afirmou ele ter
251 sido discricionário, pontuando que a compulsória é lei. Observou ser não desejado como Decano e
252 que havia pensado que caso o CUV o reconhecesse, ele poderia declinar de assumir a Decania, por
253 este motivo. No entanto, o que deseja é o cumprimento da Lei, do Estatuto, do Regimento Interno
254 do Conselho e que por isso irá se bater todas as vezes, quer este Conselho, quer esta presidência do
255 Conselho gostem ou não. Em resposta ao exposto, o **Conselheiro Cresus Vinícius Depes de Gouvêa**
256 afirmou que quando ele usou a palavra discricionário quis dizer discricionário mesmo, onde
257 discrimina uma parcela da população que tenha mais de tantos anos. Não foi uma questão de
258 compulsório não. Informou ser extremamente difícil falar contra o Conselheiro Francisco de Assis
259 Palharini, tendo em vista já terem trabalhado juntos por muitos anos, com uma convivência muito
260 próxima e em várias situações. Afirmou que em nenhum momento de sua fala algo que pudesse
261 atingir a pessoa. Apenas quis se defender das declarações pelo outro Conselheiro, expondo o que
262 ele pensa. Declarou que tudo é questão de interpretação no que se refere à atividade ou inatividade,
263 quer seja pelo MEC ou pela Universidade. Acrescentando que todos, como ele, com mais de
264 setenta e cinco (75) anos, foram convidados legalmente a assumirem determinados cargos. Declarou
265 que em momento algum não há como misturar esta questão com a Decania, a qual ele não está
266 discutindo. Discutiu sim, que não é a idade cronológica que capacita um indivíduo a exercer
267 qualquer função. Reafirmou ao Conselheiro Francisco de Assis Palharini que em momento algum
268 quis trazer qualquer palavra que pudesse melindrá-lo e que não foi a questão da Decania que entrou
269 em sua fala e que, se referiu à questão de ativo ou inativo como sendo de interpretação e que o
270 MEC interpreta diferente, devendo-se apresentar os argumentos para se verificar com quem está a
271 razão. **8º Orador Inscrito: Conselheiro Celso José da Costa** divulgou um Programa a ser iniciado
272 no Instituto de Matemática e Estatística, que segue um pouco o que foi relatado pelo Conselheiro
273 André Luiz Ferrari sobre um processo de divulgação do que se faz no âmbito da Universidade.
274 Informou que em seu Instituto um Programa de Iniciação Científica, convidando a Comunidade
275 para comparecer ao seu Instituto para palestras que tratem de temas de interesse geral para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

276 Comunidade. Convidou os presentes para que no dia quatro (04) de abril, às dezessete (17) horas,
277 no Auditório do Bloco G assistam uma palestra inaugural, da qual ele será o conferencista sobre “ A
278 Vida Misteriosa dos Matemáticos”, título do livro de sua autoria, uma ficção científica. **9º Orador**
279 **Inscrito: Conselheiro Roberto de Souza Salles** iniciou sua fala parabenizando o Conselheiro que o
280 antecedeu, pelo lançamento de seu livro. Em seguida, informou haver uma confusão em relação à
281 questão do Regimento, que é muito claro, pontuando que o professor aposentado não poderia fazer
282 parte do Conselho e que para se inscrever (conforme o Regimento) deveria ser do quadro da
283 carreira, essa é a grande verdade e ocupa espaço que deveria ser da Comunidade, ou seja
284 representação da Prefeitura, da Federação das Associações de Moradores de Niterói (FANIT) ou
285 qualquer outro órgão de classe que pudesse ter uma representação e não professores que se
286 inscrevam pelos órgãos de classe e retornam ao Conselho. Participou não haver nenhuma dúvida
287 sobre questão de competência sobre ser idoso ou não. Esta é uma questão legal. O Regimento é
288 muito claro, apontando que o professor aposentado não poderia fazer parte do Conselho porque para
289 se inscrever, há a necessidade de pertencer ao quadro da carreira. De modo que este Conselheiro
290 dever ser da ativa e o questionamento do Conselheiro Francisco de Assis Palharini está certo. O
291 **Conselheiro Roberto de Souza Salles** externou sua preocupação, que no momento em que isto é
292 dito de público, e o reitor está ciente do fato e não tomar providência, pode incorrer em
293 prevaricação, e que este é seu ponto de vista. Prosseguindo, ele abordou a questão do perigo em que
294 se está correndo nas universidades. Informou ter visto um vídeo, que lhe foi repassado pela
295 universidade do nordeste, onde um suposto entrevistador foi ao *Campus* do Gragoatá fazer
296 entrevistas com supostos alunos da UFF, segundo sua percepção, tentando “achincalhar” a
297 Universidade. Pontuou ser isto muito grave, pois tenta desqualificar as competências da
298 Universidade e este é um assunto que se deveria discutir aqui no CUV. Destacou não se ter hoje
299 uma gestão do MEC, que se encontra hoje numa total desorganização. O terceiro ponto abordado
300 foi o contingenciamento de 30 bilhões de reais para este ano. Ano passado foram 18, e afirmou que
301 o que se quer é acabar com as Universidades Federais, esse é o grande ponto. Deste modo,
302 acrescentou a necessidade de se discutir no Conselho essas questões. Neste momento, este
303 Conselheiro participou a todos que gostaria de abordar a questão do relatório integrado, que vai ser
304 apresentado, a Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº170, de 2018. É
305 baseado em documento internacional, é referencial básico de governança, aplicável aos órgãos e
306 entidades da administração pública. Em seguida este Conselheiro proferiu algumas considerações
307 por ele elaboradas, referentes ao Relatório de Gestão, na forma de Relato integrado 2018,
308 informando este documento seria entregue posteriormente ao Magnífico Reitor. Por fim, informou
309 ter sido surpreendido, ao tomar ciência de que o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) foi
310 arquivado em 25 de março de 2019, sem que houvesse ciência, conforme aqui solicitado, a cada um
311 dos arrolados. Informou ainda estar entregando um requerimento, e que todos gostariam de tomar
312 ciência do teor da conclusão apresentada pela Comissão. Concluiu, pontuando todos estarem
313 favoráveis à aprovação do Relatório, desde que sejam feitos os ajustes, por ele aqui apresentados.
314 Ato contínuo, o **Senhor Presidente** informou aos presentes que a mesa acatou todas as Proposições
315 e passou à Ordem do Dia. Antes porém, abordou todas as preocupações vividas no momento
316 presente, com as dificuldades orçamentárias e financeiras, destacando a situação como muito difícil,
317 e como ele tinha se comprometido em outra Sessão do CUV a expor os números de maneira mais
318 transparente possível, com as projeções das dificuldades, informou que o Pró-Reitor da Pró-Reitoria
319 de Planejamento (PROPLAN), Jailton Gonçalves Francisco, ao final desta Sessão, iria fazer uma
320 apresentação, solicitando, desta forma, que todos permanecessem até final da mesma. Acrescentou
321 que dada a escassez de recursos, a Universidade deverá tomar medidas muito duras, pois não há



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 como fazer um equilíbrio entre receita e despesa, tendo em vista a velocidade do crescimento do
323 déficit da UFF, uma Universidade muito grande. Destacou ser fisicamente impossível corrigir os
324 desequilíbrios com qualquer que seja a atitude a ser tomada. Expôs a necessidade de se reduzir
325 muitos dos gastos, já tendo tomado muitas medidas nesta direção. Reforçou a importância do
326 trabalho conjunto para se enfrentar as adversidades, com todos unidos em torno da Universidade
327 Pública gratuita, socialmente referenciada, laica e de altíssima qualidade acadêmica. Agora sim,
328 passando à Ordem do Dia, o **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de Gouvêa** solicitou a aprovação
329 em bloco, com exceção dos processos que necessitam de quórum qualificado, as emergências e os
330 possíveis destaques. A Plenária se pronunciou pontuando que foi acordado que processos referentes
331 à Prestação de Contas nunca seriam apresentados em bloco. Ao que o **Senhor Presidente** acatou,
332 informando que, de qualquer forma, estes seriam sempre classificados como destaque. Em seguida,
333 foram destacados os processos referentes aos itens: relativo ao Relatório de Gestão, 22, 23, 26, 27 e
334 28. Seguindo a Ordem dos itens de pauta: **item 08**: Processo 23069.001889/19-71 – **Interessado**:
335 Departamento de Contabilidade e Finanças – **Assunto**: Relatório de Gestão Integrado 2018; **item**
336 **22**: Processo 23069.12521/17-77 – **Interessado**: Myrelly Monyk Borges da Silva – **Assunto**:
337 Incentivo à Qualificação; **item 23**: Processo 23069.077030/15-18 – **Interessado**: Vera Lúcia de
338 Jesus Ferreira - **Assunto**: Incentivo à Qualificação; **item 26**: Processo 23069.0004390/14-10 –
339 **Interessado**: Marcia dos Santos Carvalho – **Assunto**: Proposição referente à flexibilização da
340 jornada de trabalho para técnicos administrativos lotados no HUAP; **item 27**: Processo
341 23069.012338/18-52 – **Interessado**: Direção do Instituto de Computação – **Assunto**: Plano Diretor
342 – Instalação de Quiosque; **item 28**: Processo 23069.022131/17-13 – **Interessado**: Superintendência
343 de Documentação – **Assunto**: Restauração da SDC. Seguindo a ordem da pauta, o **Senhor**
344 **Presidente** informou ser o **item 08**: Relatório de Gestão, consultando a Plenária sobre a sugestão a
345 ser seguida na apresentação. Uma Conselheira, na Plenária, se manifestou que o que se discutia era
346 uma questão de procedimento, e que questões importantes como Relatório de Gestão nunca
347 deveriam ser votados em bloco. **Senhor Presidente** informou ter prometido em reunião anterior que
348 todo o processo seria encaminhado, em PDF, com antecedência, para que todos pudessem tomar
349 ciência do conteúdo e indagou aos presentes se havia alguma questão a ser elucidada e que a
350 Relatora, Conselheira Leila Gatti Sobreiro, estaria disponível para esclarecimentos. Feitas algumas
351 considerações, o Senhor Presidente consultou a Plenária sobre a aprovação do processo. **Aprovado**.
352 Quanto aos destaques seguintes, **itens 22 e 23**, o Senhor Presidente informou serem semelhantes,
353 no entanto, possuindo relatores distintos. Após manifestação do **Conselheiro Pedro Rosa Cabral**
354 questionando alguns pontos referentes ao parecer final dos dois processos, esclarecimentos dos
355 relatores e considerações de outros Conselheiros sobre a questão referente ao incentivo à
356 qualificação, estes processos foram retirados de pauta, após solicitação, que foi acatada pelo
357 Senhor Presidente. Em seguida, a **Conselheira Márcia dos Santos Carvalho**, que solicitara
358 destaque para o **item 26**, destacou que esta proposição, a que se refere o processo, foi elaborada por
359 ela em 2014 e chegou agora ao CUV. A Conselheira descreveu toda a trajetória deste processo, no
360 período compreendido nestes 5 anos, que foi indeferido pelo ex-reitor, Sidney Luiz de Matos Mello,
361 em 2018. Em seguida, a Conselheira expôs os motivos da solicitação de flexibilização de carga
362 horária para os profissionais de enfermagem do HUAP, assim como o embasamento para tal
363 solicitação. Por fim, solicitou retirada de pauta para analisar a questão com a relatora do processo,
364 que no momento encontra-se de férias, para que retorno na próxima Sessão do Conselho para
365 esclarecimentos sobre o indeferimento da solicitação. Ato contínuo, o Senhor Presidente informou
366 que, pelo Regimento, um processo só pode ser retirado de pauta pela Relatora ou pela Mesa, porém,
367 atendendo à complexidade do tema, a Mesa vai acatar o pedido de retirada de pauta, nesta Sessão,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

368 para retorno na próxima. Em seguida, o **Conselheiro Lenin dos Santos Pires**, que destacou **item**
369 **27**, referente ao Plano Diretor – Instalação de Quiosque, expôs não ser contra a instalação de
370 quiosque. No entanto, solicitou esclarecimentos por parte da Administração da Universidade, tendo
371 em vista que já há algum tempo se tem discutido a possibilidade de ampliação de atendimento nas
372 Unidades Acadêmicas que foram criadas e não possuem espaço físico adequado. Destacou haver
373 sempre um problema quanto ao Plano Diretor e, neste sentido, informou haver sempre uma
374 demanda para uma melhor análise da questão e, caso necessário, se propor novas diretrizes para o
375 Plano Diretor. Em seguida, vários Conselheiros se manifestaram, abordando questões referentes à
376 localização do estabelecimento, tendo em vista a propagação do som e perturbação de atividades
377 acadêmicas; padronização do quiosque para não se incorrer em poluição visual dos *Campi*;
378 esclarecimento se o mesmo seria ou não quiosque ou *trailer*; atendimento a outras Unidades
379 desprovidas de estabelecimento que atenda os discentes com um serviço de alimentação; atenção
380 quanto à qualidade dos alimentos comercializados, assim como o descarte de restos e detritos, e
381 posicionamento da Superintendência de Arquitetura e Urbanismo (SAEN). Por fim, o **Senhor**
382 **Presidente** se manifestou sobre a questão, consultou a Plenária e pôs o Parecer da Relatora,
383 Conselheira Leila Gatti Sobreiro em votação. **Aprovado**. Ato contínuo, a **Conselheira Silvia Maria**
384 **Sella**, que destacou o **item 28** da pauta, referente à Restauração de Superintendência de
385 Documentação (SDC), manifestou sua preocupação com as restrições financeiras atuais, observando
386 a necessidade de se definir prioridades, destinando-se os recursos para o que considera, de fato,
387 importante, ou seja, o atendimento aos estudantes. Solicitou esclarecimentos sobre as mudanças, na
388 prática, decorrentes desta reestruturação, acrescentando sua preocupação com respeito à estrutura,
389 de um modo geral organizacional da UFF. Em seguida, a Relatora do processo, **Conselheira**
390 **Marcelle de Sá Guimarães**, informou que, na realidade, essa reestruturação seria um enxugamento
391 do órgão, conforme justificativas técnicas constantes no processo e avaliação da PROPLAN. Feitos
392 os esclarecimentos, o **Senhor Presidente** pôs o Parecer da Relatora em votação. **Aprovado**. Em
393 seguida, a Sessão foi suspensa para que o Pró-Reitor de Planejamento, **Jailton Gonçalves**
394 **Francisco**, fizesse uma explanação sobre o **Relatório de Gestão Integrado – 2018**, sendo
395 franqueada a palavra à Plenária para perguntas e esclarecimentos. Nada mais havendo a tratar, o
396 **Senhor Presidente, Professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega** encerrou a Sessão e, eu,
397 **Leonora Grippi Soares da Silva Mendes**, Secretária Geral dos Conselhos Superiores, lavrei a
398 presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. Niterói, 27 de março de 2019.

400
401
402
403 **LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES**
404 Secretária Geral dos Conselhos Superiores

405
406
407
408
409 **ANTÔNIO CLAUDIO LUCAS DE NÓBREGA**
410 Presidente